O PAREAMENTO DE FORMA E FUNÇÃO DO GESTO RECORRENTE CÍCLICO EM DIVERSOS CONTEXTOS INTERACIONAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO (PB)

Maíra Avelar
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4907-6121
Endereço eletrônico: mairavelar@uesb.edu.br

Raí dos Santos Soares
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-1097-8271
Endereço eletrônico: raisoares.sant@gmail.com

Davisson Cavalcante Alves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-0526-5285
Endereço eletrônico: 202310226@uesb.edu.br

Palavras-chave: gesto recorrente cíclico; estudos de gesto; texto multimodal; interação.

INTRODUÇÃO

Em uma interface entre a Linguística Cognitiva (LC) e Estudos de Gesto (EG), situamos os gestos como expressões associadas à fala, constituindo, assim, um pilar para a construção e a organização do sentido em um contexto de interação comunicativa. Além desses aspectos, Kendon (2004) argumenta que os gestos atuam como representações complementares, que podem agir de modo alternado ou substitutivo quando ocorrem junto à fala, de modo a transmitir ideias, intenções e sentimentos, bem como de reforçar conteúdos, entre outras funções. Desse modo, nos alinhamos à perspectiva de Rajagopalan (2003), em que a linguagem (verbal), por si só, não garante uma comunicação efetiva, o que evidencia a necessidade de elementos não verbais, como os gestos, para o estabelecimento de uma compreensão mútua entre interlocutores. Tal fator se alinha ao pressuposto de Marcuschi (2007) no qual o texto se caracteriza como um elemento materialmente realizado na e pela interação.

Nesse sentido, postulamos que o Gesto Recorrente Cíclico (GRC) opera para construção procedural de funções pragmáticas e discursivas em interações no português brasileiro (PB). Esses gestos se caracterizam por um núcleo formativo e semântico estável, que se manifesta por meio de movimento de rotação do punho contínua realizado no espaço gestual, configurando um ciclo (Ladewig, 2014). Desse modo, fundamentamos nossa discussão nas contribuições de Ladewig (2011; 2014) no que se refere aos GRC. A autora, ao discorrer sobre fatores interacionais dessa forma gestual, identifica os quatro seguintes contextos de uso: i) descrição; ii) solicitação, iii) busca de palavras e iv) enumeração. A partir de uma análise dos dados em PB, propomos as seguintes subcategorias pertencentes ao contexto de descrição proposto por Ladewig (2011; 2014): i) avaliação negativa; ii) ressalva e iii) explicação.

Dessa forma, apresentamos o seguinte objetivo geral: investigar e analisar as ocorrências do GRC em falantes do PB em distintos contextos comunicativos na plataforma *YouTube*. Além disso, justificamos este trabalho pelo baixo número de estudos empíricos sobre a temática no PB, haja vista que trabalhos anteriores descrevem e analisam o GRC em línguas germânicas como o alemão (Ladewig, 2011; 2014) e o inglês (Hirrel, 2018; MacNeil, 2025). Nessa perspectiva, levantamos a seguinte pergunta de pesquisa: como o GRC constrói diferentes funções interacionais no PB?

METODOLOGIA

Nos baseamos metodologicamente no MGA (*Methods for Gesture Analysis*) (Müller, 2024). O método propõe uma descrição detalhada dos parâmetros formais das ocorrências dos GRC bem como a posterior relação desses elementos com o conteúdo verbal. Com base nos dados coletados e analisados oriundos do nosso banco (n=279), elaboramos categorias de análise de forma e função no software ELAN 6.9 (Sloejets; Wittenberg, 2008). A partir disso, traçamos trilhas correspondestes aos seguintes parâmetros analíticos: i) direção dos gestos; ii) número de mãos; iii) posição espacial; iv) qualidade do movimento; v) formas adicionais e vi) função do gesto. Dessa maneira, selecionamos duas ocorrências para a presente discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ocorrências selecionadas para a discussão correspondem à dois contextos de uso do

GRC no PB que mostram aspectos interessantes dos nossos dados. A primeira trata-se de um contexto não-prototípico de descrição definido a partir do nosso banco (N= 279): avaliação negativa. Além disso, se passa durante uma Sessão Parlamentar de Inquérito (CPI) realizada no ano de 2025 e disponível no canal da UOL no *YouTube*. Por outro lado, a segunda ocorrência refere-se ao contexto de enumeração proposto por Ladewig (2011). O dado provém de um vídeo *react* publicado no canal intitulado "Física e afins", disposto na mesma plataforma. A figura 1 ilustra o primeiro caso.

Figura 1 - Contexto não-prototípico de descrição: avaliação negativa



Transcrição: "[...] mais uma, né? Todos os dias acontece tragédia [...]"

Fonte: elaborado pelos autores

Seguindo os parâmetros de análise de forma, destacamos que a ocorrência em questão apresenta um padrão formal também não-prototípico. O falante realiza no começo da frase gestual uma rotação do punho com um formato adicional de mão (*pointing*). Essa forma, posteriormente, assume uma configuração de mão prototípica descrita por Ladewig (2014), mão aberta em posição neutra. No que se refere à função no contexto de uso, percebe-se que o falante realiza uma avaliação negativa a respeito de um tópico levantado na interação: a quantidade elevada de tragédias no cenário atual brasileiro. Desse modo, o falante se posiciona sobre a questão de modo multimodal no contexto a qual se encontra, tanto por meio do tópico enfatizado gestualmente quanto pelo aspecto verbal.

Figura 2 - Contexto de enumeração



Transcrição: "[...] prótons, neutrons e elétrons [...]"

Fonte: elaborado pelos autores

No que diz respeito à forma gestual apresentada pela falante, observa-se parâmetros distintos aos descritos no alemão (Ladewig, 2011; 2014) e no inglês (Hirrel, 2018; MacNeil, 2025). No dado, nota-se uma ocorrência simultânea do GRC em ambas as mãos. Um fator interessante é que, até o momento, a realização desse gesto com ambas as mãos tem se mostrado recorrente nos dados do PB. Essa questão, em relação ao conteúdo falado neste contexto, evidencia a função de enumeração proposta por Ladewig (2011), haja vista que a falante enumera discursivamente, por meio da união entre gesto e fala, os elementos que compõem o átomo. Destacamos que o uso em contexto de enumeração não foi encontrado nos dados da língua alemã (Ladewig, 2011; 2014).

CONCLUSÕES

As ocorrências dos gestos cíclicos na direção horizontal foram observadas em todos os casos aqui apresentados. No PB, diferentemente do que está descrito no alemão, o GRC é expresso com relativa frequência por meio de ambas as mãos, além de se apresentar em uma posição espacial periférica, em que a área direita aparece com mais frequência. Nas ocorrências apresentadas, esses gestos podem constituir um ato comunicativo multifacetado, pois, em coocorrência com a fala, agem metacomunicativamente, podendo expressar funções como: avaliações negativas e enumerações discursivas. Logo, no recorte analisado, ambas as ocorrências do GRC apresentadas apontam para a capacidade pragmática e discursiva deste gesto. Nesse sentido, a pesquisa contribui para uma identificação mais precisa e, ao mesmo tempo, mais ampla das variantes espaciais e de forma e sentido desses gestos na construção do texto multimodal.

REFERÊNCIAS

HIRREL, Laura. **Cyclic gestures and multimodal symbolic assemblies: an argument for symbolic complexity in gesture.** 2018. Tese (Doutorado em Linguística) – The University of New Mexico, Albuquerque, 2018. Disponível em: https://digitalrepository.unm.edu/ling_etds/57. Acesso em: 11 jun. 2026.

LADEWIG, Silva H. **The cyclic gesture**. In: MÜLLER, Cornelia et al. (ed.). Body – Language – Communication: An International Handbook on Multimodality in Human Interaction. Berlin; Boston: De Gruyter Mouton, 2014. v. 38.2, p. 1605-1618.

LADEWIG, Silva H**. Putting the cyclic gesture on a cognitive basis**. CogniTextes, n. 6,

2011. Disponível em: http://cognitextes.revues.org/406. Acesso em: 31 maio 2026.

MACNEIL, Wilho. **Form-meaning mappings of cyclic gestures**. 2025. Dissertação (Master of Arts em Linguistics) — University of New Mexico, Albuquerque, 2025. Disponível em: [UNM Digital Repository] https://digitalrepository.unm.edu/ling_etds/90?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 jun. 2026.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MÜLLER, C. **A Toolbox of Methods for Gesture Analysis**. In: CIENKI, A. (ed.). The Cambridge Handbook of gesture studies. Cambridge: Cambridge University Press, 2024. p. 182–216.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica:** linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SLOETJES, Han; WITTENBURG, Peter. **Annotation by category-ELAN and ISO DCR**. In: 6th international Conference on Language Resources and Evaluation (LREC 2008). 2008.